



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 20 de junho de 2023
(OR. en)

10597/23

POLGEN 62

NOTA

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	Fazer avançar a Agenda Estratégica Programa do Conselho para 18 meses (1 de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2024)

Junto se envia, à atenção das delegações, o programa do Conselho para 18 meses, elaborado pelas futuras Presidências espanhola, belga e húngara e pelo alto representante, presidente do Conselho dos Negócios Estrangeiros.

O programa**I. INTRODUÇÃO**

O Trio de Presidências – Espanha, Bélgica e Hungria – trabalhará em conjunto para encontrar soluções comuns para os desafios e as tarefas que se avizinham. A guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, conjugada com a crescente incerteza à escala mundial, exige que a União Europeia aumente a sua resiliência e autonomia estratégica.

Isto implica:

- aumentar a competitividade global da UE, reforçando a nossa base industrial, em consonância com a dupla transição ecológica e digital acelerada, e recorrendo à inovação;
- assegurar que a dupla transição é justa, equitativa e inclusiva, reforçando a dimensão social da Europa, nomeadamente dando resposta ao desafio demográfico que a UE enfrenta;
- reforçar as parcerias internacionais, a cooperação multilateral e a segurança em todas as suas dimensões, bem como desenvolver uma política comercial ambiciosa e equilibrada, defendendo simultaneamente os interesses da UE de forma mais assertiva, com base nos nossos valores, e reforçando a capacidade da UE para agir no domínio da segurança e da defesa.

O Trio compromete-se a orientar os trabalhos do Conselho no final do atual ciclo institucional, a fim de assegurar uma transição harmoniosa para o próximo ciclo. O Trio contribuirá igualmente para o processo de reflexão sobre o modo de integrar novos membros de uma forma que reforce as principais políticas europeias.

Com base na experiência adquirida com a Conferência sobre o Futuro da Europa, o Trio está a envidar esforços para reforçar o diálogo com os cidadãos, juntamente com as demais instituições da UE, no âmbito das suas competências.

II. DESENVOLVER A NOSSA BASE ECONÓMICA: O MODELO EUROPEU PARA O FUTURO

O Trio trabalhará no sentido de aprofundar o mercado único da UE, de uma forma que assegure condições de concorrência equitativas para todos os Estados-Membros, e de continuar a eliminar os obstáculos com vista a proporcionar condições de enquadramento adequadas para uma economia da UE orientada para o futuro e a reforçar a competitividade a longo prazo da UE e o crescimento sustentável e inclusivo. O Trio promoverá a autonomia estratégica aberta, a resiliência económica, a circularidade e a competitividade para a UE na sua política industrial, com especial destaque para as transições ecológica e digital. Cumpre prestar a devida atenção ao papel das PME no mercado único da UE e à redução dos encargos administrativos para as empresas.

O Trio procurará concluir a revisão das regras orçamentais da UE com vista a assegurar a sustentabilidade orçamental na UE e promover a estabilidade macroeconómica e o crescimento, salvaguardando simultaneamente a capacidade dos Estados-Membros para financiar investimentos sustentáveis e produtivos e adotar reformas estruturais. Além disso, explorará a possibilidade de reforçar a dimensão social no contexto do Semestre Europeu.

O Trio trabalhará na revisão intercalar do quadro financeiro plurianual 2021-2027, assegurando simultaneamente o avanço das propostas legislativas relativas a um novo conjunto de recursos próprios, em conformidade com o acordo interinstitucional de dezembro de 2020.

O Trio contribuirá para a conclusão da união bancária e para avançar no sentido de uma verdadeira União dos Mercados de Capitais.

Será dada especial atenção a novas ações para modernizar e simplificar o sistema comum do IVA aderindo à digitalização, bem como aos trabalhos destinados a combater os desvios do IVA, em benefício dos orçamentos quer nacionais, quer da UE.

O Trio fará avançar a transposição para o direito da UE do quadro da OCDE sobre a reforma em matéria de tributação internacional.

O Trio contribuirá para a revisão do Código Aduaneiro da União, a fim de o tornar orientado para o futuro, com vista a alcançar um desempenho mais harmonizado, reforçar a cooperação com as autoridades de fiscalização do mercado e as autoridades responsáveis pela aplicação da lei, bem como tirar partido das novas tecnologias para aumentar a eficiência e a competitividade, protegendo simultaneamente o mercado interno.

O Trio contribuirá para um processo de reflexão sobre o futuro da política de coesão após 2027, em consonância com os objetivos estabelecidos nos Tratados, enquanto motor de convergência, investimento e transformação. O objetivo deverá ser reduzir as disparidades, com especial destaque para as regiões menos desenvolvidas, as zonas rurais e as zonas urbanas a elas associadas, bem como as zonas afetadas pela transição industrial, as regiões que enfrentam desafios naturais ou demográficos graves e permanentes e as regiões ultraperiféricas.

O Trio trabalhará para reforçar os direitos e a proteção dos consumidores, incentivando mudanças nos hábitos de consumo para padrões mais sustentáveis para o planeta. O Trio levará a cabo um processo de reflexão sobre o futuro do quadro setorial da UE para o comércio eletrónico que complementa o recente Regulamento dos Serviços Digitais.

O Trio dará prioridade à cooperação da UE em matéria de investigação e inovação, com vista a enfrentar os principais desafios para a UE com a ajuda da investigação e da inovação.

O Trio centrar-se-á na regulamentação do espaço, em particular na gestão do tráfego espacial. Desenvolverá igualmente infraestruturas espaciais, prestando particular atenção à cibersegurança e à conectividade segura.

O Trio avançará com os trabalhos sobre a transformação digital, assegurando simultaneamente que ninguém fica de parte (infoinclusão) e garantindo a fiabilidade da inteligência artificial e das novas tecnologias e uma abordagem da inteligência artificial e das novas tecnologias baseada nos direitos humanos. O Trio levará por diante os trabalhos sobre o euro digital e o acesso a dados financeiros e fará progressos na consecução das metas do Programa Década Digital para 2030, inclusive a promoção da conectividade a gigabits e a implementação das redes 5G e 6G.

O Trio providenciará para que sejam reforçadas as oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, tornando a educação e a formação – incluindo a educação e a formação digitais – inclusivas e acessíveis a todos. Será prestada especial atenção às oportunidades de requalificação e melhoria de competências para os cidadãos europeus, a fim de os preparar para enfrentar futuras transformações na sociedade, na economia e no mercado de trabalho. O Trio continuará a desenvolver a educação e a formação digitais.

III. DEFENDER OS CIDADÃOS E AS LIBERDADES

Recordando o 30.º aniversário da entrada em vigor do Tratado de Maastricht e a criação da cidadania da UE, o Trio visará reforçar o espaço de liberdade, segurança e justiça nas suas dimensões interna e externa, em conformidade com os valores da UE e respeitando os direitos fundamentais da UE.

Os valores comuns subjacentes aos nossos modelos democráticos e sociais são o alicerce da liberdade, segurança e prosperidade da Europa. O Estado de direito, cujo papel é crucial em todas as nossas democracias, é um garante fundamental de que esses valores estão bem protegidos e tem de ser plenamente respeitado por todos os Estados-Membros e pela UE.

Recordando que a migração é um desafio europeu que exige uma resposta europeia, o Trio reafirma o seu empenho em prosseguir os trabalhos de reforma do Sistema Europeu Comum de Asilo e do Pacto em matéria de Migração e Asilo e em envidar todos os esforços para assegurar a sua adoção. O Trio apoiará igualmente os esforços para alcançar o justo equilíbrio entre responsabilidade e solidariedade e para intensificar as ações relativas à dimensão externa da migração, nomeadamente através da promoção de parcerias abrangentes e mutuamente benéficas em matéria de migração com os principais países de origem e de trânsito.

O Trio contribuirá para melhorar o bom funcionamento e a resiliência do espaço Schengen e centrar-se-á no reforço das fronteiras externas.

O Trio envidará esforços para reforçar a luta eficaz contra as formas graves de criminalidade organizada transfronteiras, o terrorismo e o extremismo violento, incluindo a luta contra a introdução clandestina de migrantes, o contrabando de armas, o tráfico de seres humanos, o financiamento para fins extremistas e a prevenção do terrorismo, e a prestação de ajuda às vítimas do terrorismo.

O Trio considera que deverá ser dada especial atenção à luta contra o abuso sexual de crianças, a violência contra as mulheres e a violência baseada no género, bem como o discurso de ódio e os crimes de ódio, o racismo, o antissemitismo, a xenofobia e outras formas de intolerância.

O Trio dará prioridade à cooperação judiciária em matéria civil e comercial e em matéria penal. A digitalização da justiça será uma prioridade horizontal, com vista a facilitar o acesso à justiça e a melhorar a eficiência e a resiliência globais dos sistemas judiciais.

O Trio prosseguirá o trabalho de racionalização das estruturas de gestão de crises da UE.

O Trio implementará a estratégia de cibersegurança da UE e procurará uma maior autonomia estratégica no domínio das tecnologias digitais.

IV. CONSTRUIR UMA EUROPA COM IMPACTO NEUTRO NO CLIMA, VERDE, JUSTA E SOCIAL

O Trio procurará uma aplicação rápida, justa e socialmente equitativa do pacote Objetivo 55 e continuará a trabalhar nos dossiês legislativos pendentes. No contexto das negociações internacionais, o Trio prosseguirá os esforços no sentido de promover um resultado ambicioso para as COP da CQNUAC e incentivar as partes a reforçar a sua ambição em matéria de clima. O Trio visará apoiar o consumo e a produção sustentáveis e acelerar a transição para uma economia eficaz, inclusiva, circular e ecológica, através da execução do plano de ação e do apoio às iniciativas neste domínio. O Trio apoiará medidas destinadas a proteger a biodiversidade a nível da UE (restaurar e proteger a natureza e eliminar a poluição do ar, da água e do solo através da revisão das medidas existentes) e a nível internacional (nomeadamente apoiando o trabalho dos acordos internacionais relacionados com a biodiversidade). O Trio prosseguirá os esforços no sentido da utilização de produtos químicos seguros e sustentáveis para os cidadãos e o ambiente.

O Trio trabalhará no sentido de continuar a melhorar a gestão sustentável das florestas, acompanhará de perto a aplicação da Nova Estratégia da UE para as Florestas 2030.

O Trio prestará especial atenção à gestão dos resíduos.

O Trio apoiará os trabalhos relativos ao quadro legislativo para sistemas alimentares sustentáveis e às várias iniciativas de rotulagem para alcançar uma política alimentar europeia autónoma. A este respeito, o Trio prestará especial atenção à sustentabilidade da agricultura, das pescas e da aquicultura, à inovação e à digitalização nesses setores e ao bem-estar dos animais, salvaguardando simultaneamente a segurança dos alimentos e a segurança alimentar europeias e reforçando a resiliência do sistema alimentar europeu.

O Trio acompanhará de perto a execução da política agrícola comum (PAC) reformada e a conceção da nova PAC pós-2027. No domínio das pescas, o Trio prestará especial atenção à dimensão externa da política comum das pescas (PCP).

O Trio envidará esforços no sentido de alcançar a transição para as energias limpas, com especial destaque para a facilitação e o desenvolvimento de infraestruturas energéticas transfronteiras, a fim de resolver estrangulamentos. O Trio procurará garantir um aprovisionamento energético seguro, sustentável e a preços acessíveis aos cidadãos e às empresas e trabalhará na revisão da configuração do mercado da eletricidade da UE.

Tornar os transportes mais ecológicos e incentivar o desenvolvimento de meios de transporte sustentáveis será uma prioridade para o Trio. O Trio prosseguirá os trabalhos sobre iniciativas legislativas, com especial destaque para a promoção de uma mobilidade mais inteligente, a melhoria dos direitos dos passageiros e a garantia da segurança.

O Trio prosseguirá os esforços no sentido de aplicar de forma eficaz o Plano de Ação sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais e o Plano de Ação da Comissão para a Economia Social. Será dada especial atenção à exploração de formas de dar resposta ao desafio demográfico que a UE enfrenta atualmente. O Trio concentrar-se-á no reforço da mobilidade laboral justa na União e do acesso à proteção social e à proteção dos trabalhadores, bem como na garantia da saúde e da segurança, da inclusão e da não discriminação no trabalho. O Trio prestará especial atenção ao *stress* e ao esgotamento no trabalho, em consonância com a nova iniciativa da Comissão em matéria de saúde mental. O Trio apoiará a inclusão, nomeadamente facilitando a integração das categorias mais vulneráveis ou em risco de exclusão. O Trio prosseguirá igualmente os debates sobre a iniciativa da Comissão relativa ao Cartão Europeu de Deficiência.

O Trio trabalhará no sentido de reforçar ainda mais a União Europeia da Saúde e a resiliência de sistemas de saúde que sejam acessíveis a todos, reforçar a preparação para futuras emergências sanitárias e promover a saúde e os estilos de vida saudáveis. O Trio prosseguirá os trabalhos sobre a resistência antimicrobiana e sobre a acessibilidade de medicamentos que satisfaçam as nossas necessidades de saúde pública. Procurará igualmente melhorar a prevenção dos riscos para a saúde através da Abordagem "Uma Só Saúde". O Trio trabalhará no apoio às estratégias europeias em matéria de saúde, nomeadamente em matéria de saúde mental, de doenças cardiovasculares e de doenças raras, bem como no apoio à iniciativa no domínio da saúde mundial.

O Trio demonstrará o seu empenho em impulsionar os setores culturais e criativos europeus, promovendo a diversidade cultural, estimulando a sua transformação digital e ecológica e melhorando o acesso à cultura. O Trio compromete-se a executar o plano de trabalho europeu para a cultura. O Trio colocará as aspirações dos jovens no centro das políticas europeias, com especial destaque para os jovens com menos oportunidades. O Trio avaliará o atual Plano de Trabalho Europeu para o Desporto e adotará o seu sucessor, centrando os esforços na promoção do desporto, incluindo o desporto não organizado.

Em consonância com a Agenda Europeia para o Turismo 2030, o Trio centrar-se-á na resiliência, na sustentabilidade, na circularidade e na governação baseada em dados do ecossistema do turismo.

V. PROMOVER OS INTERESSES E VALORES DA EUROPA NO MUNDO

O Trio recorda que a União Europeia reafirmou o seu apoio político, económico, financeiro, militar e humanitário inabalável e contínuo à Ucrânia no exercício do seu direito inerente de autodefesa contra a agressão ilegal da Rússia, o tempo que for preciso, tendo em conta os interesses de todos os Estados-Membros em matéria de segurança e de defesa. O Trio está empenhado em ajudar o resto do mundo a fazer face às consequências da guerra da Rússia e em contribuir para a coordenação do apoio financeiro a longo prazo para a reconstrução da Ucrânia, e prestará especial atenção à responsabilização, aos direitos humanos e à igualdade, em conformidade com o direito internacional, em estreita coordenação com os parceiros mundiais.

O Trio fará avançar o processo de alargamento da UE em conformidade com a nova metodologia, com base nos relatórios da Comissão e seguindo uma abordagem baseada no mérito, sem esquecer a capacidade da UE para absorver novos membros. Será dada especial atenção ao desenvolvimento de um diálogo político regular com os países do alargamento e à sua capacitação para progredir no sentido do cumprimento dos critérios de Copenhaga.

A vizinhança direta da União Europeia continuará a ser uma das principais prioridades. O Trio apoiará a UE e os seus parceiros na resposta aos numerosos desafios que enfrentam e, se for caso disso, na execução dos seus programas de reformas. O Trio trabalhará no sentido de tirar pleno partido do novo quadro da UE com o Reino Unido, bem como das parcerias com o Espaço Económico Europeu e a Suíça, e de reforçar as parcerias com a Parceria Oriental e com a Vizinhança Meridional e os Balcãs Ocidentais, inclusive a nível dos dirigentes, no segundo semestre de 2023 e no segundo semestre de 2024; o Trio visa, respetivamente, estabelecer uma relação de cooperação e mutuamente benéfica com a Turquia, com base no quadro decidido pelo Conselho Europeu.

O Trio ajudará a dar forma à Comunidade Política Europeia (CPE), enquanto fórum para um diálogo político de alto nível à escala continental, entre os Estados-Membros da UE e os seus vizinhos mais próximos, sobre a estabilidade e a segurança europeias, a segurança e a resiliência energéticas.

O Trio promoverá uma posição assertiva da UE no que toca à defesa da Carta das Nações Unidas e do direito internacional, ao respeito e à proteção e aplicação dos direitos humanos para todos, ao respeito pelos direitos laborais e os valores democráticos nas instâncias multilaterais. O Trio incentivará uma abordagem "Equipa Europa" sobre os principais temas mundiais e a coordenação em matéria de sensibilização e visibilidade, e procurará criar novas parcerias na prossecução dos nossos objetivos. O Trio trabalhará no sentido de aplicar a Estratégia *Global Gateway*, mobilizando plenamente todos os intervenientes relevantes, em especial o setor privado e a indústria europeus.

O Trio prosseguirá os trabalhos sobre uma agenda comercial bilateral ambiciosa e equilibrada, que seja aberta, sustentável e assertiva, inclusive durante a aplicação dos acordos comerciais, tendo em vista impulsionar o crescimento e contribuir para a prosperidade dos cidadãos e das empresas da UE, com especial destaque para as PME. A UE deve também trabalhar de forma contínua para restabelecer o sistema comercial multilateral baseado em regras, promovendo a reforma do funcionamento e a eficácia da OMC. O Trio prosseguirá os trabalhos sobre os instrumentos de defesa comercial e implementá-los-á.

No que diz respeito à América Latina e às Caraíbas, o Trio dará seguimento à Cimeira UE-CELAC, a realizar em julho de 2023, e trabalhará no sentido de cumprir efetivamente os compromissos assumidos na cimeira.

O Trio apoiará uma parceria estratégica mutuamente benéfica e uma relação positiva com os Estados Unidos, inclusive no âmbito do quadro UE-OTAN. Um Conselho de Comércio e Tecnologia orientado para os resultados deve ser concomitante com a resolução dos nossos diferendos comerciais e a garantia de condições de concorrência equitativas a nível mundial. O Trio apoiará a parceria estratégica com o Canadá, trabalhando para que a Cimeira UE-Canadá seja bem sucedida.

O Trio assegurará igualmente o seguimento da Cimeira UE-União Africana de fevereiro de 2022 e trabalhará no sentido de concretizar de forma eficaz os compromissos assumidos.

O Trio promoverá o diálogo, a cooperação, a sensibilização e a visibilidade na região Ásia-Pacífico, com base na Estratégia da UE para o Indo-Pacífico. No que diz respeito às relações com a China, o Trio está empenhado na aplicação da abordagem multifacetada aprovada pelo Conselho Europeu. Será explorado o reforço da cooperação entre a UE e a Ásia Central, com base na Estratégia da UE para a Ásia Central de 2019.

Tendo em conta a rápida evolução e deterioração do ambiente de segurança europeu, o Trio está empenhado em reforçar a capacidade da UE para agir no domínio da segurança e da defesa, assegurando a implementação atempada da Bússola Estratégica da UE, inclusive através do desenvolvimento de parcerias bilaterais com países que partilham as mesmas ideias, e aprofundando eficazmente a cooperação UE-OTAN, em conformidade com a terceira declaração conjunta assinada em janeiro de 2023. A definição das prioridades da Parceria Estratégica ONU-UE sobre Operações de Paz e Gestão de Crises para além de 2024, bem como a execução das agendas mundiais, serão também objeto de especial atenção para as três Presidências.

O Trio centrar-se-á igualmente no processo de revisão estratégica da cooperação estruturada permanente (CEP), na revisão intercalar do Fundo Europeu de Defesa (FED) e na revisão da Decisão do Conselho que cria o Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), cujo âmbito mundial e nível de ambição é essencial manter, bem como nas reflexões sobre o futuro desenvolvimento da política comum de segurança e defesa (PCSD). O Trio trabalhará também para colmatar as lacunas em termos de capacidades e reforçar a base industrial e tecnológica de defesa europeia, a fim de garantir a segurança do aprovisionamento de capacidades militares sem descontinuidades, inclusive através de aquisições conjuntas no setor da defesa e da regulamentação conexas. O Trio promoverá igualmente a execução da futura Estratégia Espacial da União Europeia para a Segurança e a Defesa, que deverá ser aprovada pelo Conselho durante o segundo semestre de 2023, bem como da Estratégia de Segurança Marítima da União Europeia revista e do seu Plano de Ação. O Trio trabalhará em conjunto para reforçar a nossa resiliência e capacidade para combater as ameaças híbridas e os ciberataques, nomeadamente fazendo uso da ciberdiplomacia da UE e do conjunto de instrumentos da UE contra as ameaças híbridas.

VI. CONTRIBUIR PARA A PREPARAÇÃO DA PRÓXIMA AGENDA ESTRATÉGICA

A ambição partilhada do Trio consiste em contribuir para a preparação, adoção e execução da Agenda Estratégica para o período 2024-2029. Neste processo, retiraremos ensinamentos dos principais desafios que enfrentámos durante o atual ciclo legislativo, como o impacto da pandemia de COVID-19 e a agressão da Rússia contra a Ucrânia, e analisaremos a forma como podemos reforçar os alicerces da União Europeia, assegurando assim que a integração europeia continua a garantir a paz, a estabilidade e o bem-estar dos seus Estados-Membros e cidadãos, como tem vindo a fazer há mais de 70 anos.